



**CARTA DO FÓRUM INTERNACIONAL HUMANISMO E
RESSOCIALIZAÇÃO: SISTEMA DE JUSTIÇA À CONSAGRAÇÃO DOS
DIREITOS HUMANOS.**

Entre os dias vinte e seis e vinte e oito do mês de agosto do ano de 2015, na cidade de Cuiabá-MT, nas dependências da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, ocorreu o Fórum Internacional Humanismo e Ressocialização: Sistema de Justiça à Consagração dos Direitos Humanos, evento promovido pela Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Mato Grosso – CGJMT, em atuação conjunta com a Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, e parcerias com o Governo do Estado de Mato Grosso, a Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos – SEJUDH-MT, a Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social – SETAS, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso – MPMT, a Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso, o Conselho da Comunidade da Comarca de Cuiabá, a Prefeitura Municipal de Cuiabá, o Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso, a Fundação Nova Chance – FUNAC, a Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, a Organização Internacional do Trabalho, por meio de seu escritório no Brasil – OIT, no qual foram deliberadas as seguintes diretrizes e ações, a serem implementadas pelos parceiros nos prazos convencionados:

Diretrizes:

a) A diminuição do número de presos provisórios no Estado, visando assegurar as garantias individuais do cidadão e da coletividade, conforme artigo 5º, LIV,



LXVI e LVII, da Constituição da República Federativa do Brasil e artigo 7º, 3, da Convenção Americana de Direitos Humanos;

b) Assegurar o cumprimento do artigo 7º, item 5, da mesma convenção, para apresentação da pessoa presa ou detida, à presença de um Juiz de Direito, a fim de que a autoridade judiciária analise a necessidade da segregação cautelar;

c) A busca pela materialização dos princípios norteadores da ressocialização, ofertando, de forma eficaz, nova chance ao egresso do sistema prisional, além de norte à restauração de vidas;

d) Vincular a ressocialização ao “Emprego Verde” e Trabalho Decente, por meio da consciência do desenvolvimento sustentável;

Ações:

1) A realização de mutirão carcerário, por meio do qual será objeto de análise a necessidade de manutenção da segregação de todos os presos provisórios do Estado de Mato Grosso, até o dia 19 de dezembro de 2015;

2) A implementação do Programa Justiça Restaurativa nas Comarcas de Cuiabá e Várzea Grande/MT.

3) Com o fito de integrar o ressocializando à comunidade, dando-lhe visão de urbanismo e trabalho coletivo, deverão ser estabelecidos planos de ações, para com os presos dos regimes fechado e semiaberto, para o incremento de atividades como recuperação de escolas, praças, plantio de árvores em locais públicos, na qualidade de Trabalho Decente, bem como agente de conscientização ambiental;

4) Ampliação do Projeto Audiência de Custódia;



- 5) O incremento no portal eletrônico do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário, de ferramenta que indique o número de prisões cautelares no Estado, bem como há quanto tempo o preso se encontra recluso na unidade prisional.
- 6) Efetuar estudo sobre a viabilidade de instalação, junto ao Governo, da Comissão Técnica de Classificação (CTC);
- 7) Ampliação da Educação no Cárcere, com viabilidade de novos convênios;
- 8) Integrar o Comitê Internacional de Direitos Humanos (ONU/OEA);
- 9) Intensificar as diretrizes para a Superação da Violência de Gênero, direcionando políticas públicas educacionais e de amparo à família;
- 10) Dar cientificidade às necessidades diferenciadas de tratamento das dependências químicas, com novos partícipes da rede, incluindo o Sistema Único de Saúde.

Assinam todos os participantes como expressão de compromisso público junto ao GMF (Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário/Penitenciário) de Mato Grosso.

É a expressão máxima deste Fórum.

CUIABÁ, 28 DE AGOSTO DE 2015.